

SÃO FRANCISCO DO GUAPORÉ

MATRIZ SWOT

Realizado no auditório da Câmara Municipal de São Francisco do Guaporé, em 27.09.2024 com a participação efetiva de 6 pessoas, envolvendo diversos órgãos e servidores municipais conforme lista de presença.

PONTOS FORTES	PONTOS FRACOS
Variedade de peixes	Falta divulgação do município como destino de pesca
Infraestrutura hoteleira que comporta eventos	Poucos peixes – invasão do pirarucu
Eventos da pesca – inclusive feminino	Falta de incentivo do poder público estadual e municipal para fortalecer o turismo na região
Comercio abastece a cidade	Comunidade não entende o que é preservação – tem medo de não poder mais usar o rio
Sinalização	Acesso a RO-95 – estrada sem asfalto em processo lento de estadualização o que dificulta a manutenção
Pousada ecológica Nova Vida	Atravessador está faturando alto com o pirarucu, e os pescadores ainda com preço muito baixo
Tem piloteiros e barcos à disposição	Pirarucu é um peixe de difícil manuseio, estraga fácil
Barco hotel flutuante (parado)	Distância entre São Francisco e Pedras Negras
Fiscalização presente para barcos pequenos	Falta de entreposto na subida para pedras negras
Pedras Negras – infraestrutura de pesca esportiva	Falta conscientização /orientação para os turistas não retirar o peixe do rio, como também aos empresários pousadeiros e moradores nos condomínios a beira do rio
Mercados centralizados na BR	Manaim – barco estacionado no Rio Branco – Berçário, sem fiscalização, turistas limpando o rio - levando muitos peixes
Posto ambiental subindo para pedras negras	Muito turistas de fora, trás tudo de fora e levam muito peixe – período que vem entre abril e junho e deixam muito lixo nos acampamentos a margem do rio Guaporé
Gastronomia em Pedras Negras – comidas exóticas – jacaré e tartaruga	Comerciantes mascarados de turistas vem e capturam tudo pela frente e levam para comercializar
Comunidade quilombola	
OPORTUNIDADES	AMEAÇAS
Controlar os turistas - entrada	A população e os turistas desconhecem a atuação dos pescadores profissionais e atacam as redes como se eles fossem predadores

Conscientizar os turistas sobre a pesca esportiva	Diminuição dos peixes no rio. No futuro a merenda escolar terá que ser com peixes de cativeiro
Área própria da colônia dos pescadores fica a 60km de São Francisco – grande conquista para beneficiamento dos peixes	Queimadas e fumaça no rio, impedem a visibilidade
Utilização dos peixes na merenda escolar	Seca ameaça o turismo da pesca esportiva e a profissional
	Pirarucu – exterminando as espécies
	Legislação inadequada – pirarucu deveria ser capturado
	Desequilíbrio da ictiofauna só vai ficar jacaré, boto, ariranha e pirarucu
	Mecanização das lavouras no rio Paraguaçu – berçário
	Lacre de latinha de cerveja e refrigerante jogados no rio, brilham e os peixes engole

ENTREVISTA EM PORTO MURTINHO

- O local é na beira do rio São Miguel, que é berçário com restrição de pescas;
- No período de junho a outubro muitos turistas descem para a localidade, com carros próprios e barco e vão para o rio sem piloteiros, apesar de na localidade ter piloteiros
- Tem muitas casas de veraneio
- Na frente do porto de Porto Murtinho há uma base do ICMBIO, que faz controle na reserva. A presença deles inibem um pouco a pesca no rio.
- Os turistas não consomem nada da localidade. Trazem tudo em seus carros e seguem para o rio e acampam.

Principais proposições de intervenção

- Estruturar a colônia de pescador para que os piloteiros/pescadores sejam guias de pescas- mostrar aos profissionais que a pesca esportiva é rentável e segura;
- Fiscalização na BR – junto com a PRF, onde já tem um posto.
- O rio binacional – ajustar legislação
- Expandir a consciência da comunidade para a pesca esportiva

Visão de futuro:

São Francisco quer ser reconhecida como:

- Patrimônio Cultural
- Capital da pesca esportiva
- Pulmão da região do Guaporé
- Pantanal de Rondônia.

OBSERVAÇÃO

- Não foi possível ir para Pedras Negras por conta das condições do rio Guaporé. São 6 horas de barco com o rio em condições normais, na condição atual seria de 8 horas, sem qualquer ponto de apoio no percurso. E com o rio muito baixo, seria perigoso.
- Não tem plano municipal de turismo, nem secretaria. É uma diretoria de esporte, cultura, lazer e turismo. Foco no futebol.
- Búfalos selvagens invadindo as propriedades – estão há mais de 70mna região, só que agora o rebando esta grande demais, e não tem predador
- Não tem turismo da pesca esportiva estruturada.
- A estrada 95 leva ao rio e ela tem muitas ramificações, favorecendo entradas por mais de 10 pontos sem qualquer tipo de controle
- Muitas casas de veraneio, com barcos.
- Muitos turistas navegam no rio sem piloteiros
- A pousada ecológica Nova Vida fica em costas marques, e é acessada pelo estrada 95 que é de São Francisco. Local de muitos turistas. O liso é recolhido por São Francisco.
- Diversos acampamentos nas margens do rio Guaporé
- Turismo intenso a partir de abril até 15/11
- Turistas consomem as lojas da BR – tanto de caca pesca quanto restaurantes e hotéis.